

EFICÁCIA EXPLICATIVA (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *eficácia explicativa* é o poder pessoal de argumentar capaz de expor, com racionalidade e lógica, os pensamentos de modo a informar com clareza e plenitude a estrutura das conclusões técnicas quanto ao sentido do assunto sob análise, sem deixar pairar nebulosidades ou quaisquer dúvidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *eficácia* deriva do idioma Latim, *efficacia*, “poder; virtude; eficácia”. Surgiu no Século XIV. A palavra *explicativa* procede também do idioma Latim, *explicatum*, supino de *explicare*, “abrir; desenvolver; desdobrar; desembaraçar; desenredar; acabar; concluir; explicar; esclarecer; expor”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Eficiência explicativa. 2. Poder explicativo. 3. Suficiência explanatória.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *eficácia*: *eficaciar*; *eficacidade*; *eficaz*.

Neologia. As duas expressões compostas *eficácia explicativa básica* e *eficácia explicativa evoluída* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 1. Ineficácia explicativa. 2. Insuficiência explicativa. 3. Deficiência explanatória.

Strangeirismologia: o *breakthrough* pesquisístico; o *acid test* da consciência; a *happy hour* mentalsomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à percuciência e parapercuciência pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: *Evitemos explicações apressadas. Tudo exige explicação.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a eficácia explicativa; a profundidade das assertivas; os limites das afirmações; a ampliação do conhecimento; o poder explicativo da conscin; a aptidão explicativa ou didática; a explicação explicitante; a explicação científica; a explicação metódica; a explicação organizada; a interpretação minuciosa dos fatos; o achado das neoverpons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a explicação objetiva dos parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-explicitação.*

Principiologia: o *princípio da logicidade existencial.*

Teoriologia: a *teoria específica embasando a compreensão das realidades.*

Tecnologia: a *técnica da Dialética*; a *técnica da Refutaciologia*; a *técnica da divulgação científica.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Hermeneutas*.

Efeitologia: o *efeito esclarecedor da ponderação lógica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas neoinformações*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição*; o *fato desencadeante explicativo do ciclo de outros fatos*.

Enumerologia: o *caráter megafocal da explicação*; o *caráter analítico da explicação*; o *caráter sintético da explicação*; o *caráter didático da explicação*; o *caráter maduro da explicação*; o *caráter racional da explicação*; o *caráter profundo da explicação*; o *caráter avançado da conclusão*.

Binomiologia: o *binômio autovivência-eficácia explicativa*; o *binômio Hermenêutica-Exegética*.

Interaciologia: a *interação dos nichos das neoideias*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-achado-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio compreender-julgar-explicar-criar*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *democracia*; a *sofocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *cognofilia*; a *logicofilia*.

Mitologia: a *Antimitologia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *polemoteca*; a *críticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Argumentologia*; a *Eficienciologia*; a *Refutaciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Hermenêuticologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens explicator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens professor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: eficácia explicativa *básica* = a da argumentação superficial ou eletrônica; eficácia explicativa *evoluída* = a da argumentação profunda ou conscienciológica.

Culturologia: a *cultura das pesquisas em geral*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a eficácia explicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Hipótese do esgotamento eletrônico:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A EFICÁCIA EXPLICATIVA HÁ DE SER CONSIDERADA, DE MODO ALTAMENTE ACURADO, POR TODA CONSCIN, POR EXEMPLO, DOCENTE, LÓGICA, NAS ASSERTIVAS E EXPOSIÇÕES PÚBLICAS DE QUAISQUER NATUREZAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se plenamente satisfeito com o nível de explanação racional dos próprios argumentos nos debates públicos? A eficácia explicativa já alcança alto nível de logicidade nesses argumentos?